

MAIS UM PASSO NA LUTA CONTRA A REDUÇÃO DOS SALÁRIOS

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DERRUBA AÇÃO QUE TENTAVA OBRIGAR O SINDICATO A ACEITAR A REDUÇÃO DE SALÁRIOS

Companheiros/as

No dia 21 de julho, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) acatou pedido de liminar (uma ação judicial onde se reivindica urgência) feito pelo SINDIPA, no qual denunciávamos a tentativa da USIMINAS de obrigar os trabalhadores a aceitarem a

redução salarial.

A decisão do Tribunal derrubou a liminar da juíza de Coronel Fabriciano que tentava forçar o Sindicato a aceitar a redução de salários com a realização de uma assembleia como queria a USIMINAS e impondo multas ao SINDIPA.

A DESEMBARGADORA DO TRT CONSTATOU O QUE O SINDICATO JÁ VINHA DENUNCIANDO:

- Que a proposta da Usiminas não tem como objetivo garantir os empregos, mas sim reduzir os salários. Segundo a decisão:

“Em última análise, verifica-se na minuta do Acordo Coletivo de Trabalho proposto pela empresa USIMINAS, que não há qualquer garantia de emprego contra dispensas porventura efetivadas, nem mesmo limitações às referidas dispensas. O que se observa é tão somente a intenção de se celebrar pacto com o objetivo de redução da jornada e a conseqüente redução salarial.”

- Que o abaixo-assinado demonstra a pressão da USIMINAS sobre os trabalhadores, o que fere o livre direito de organização sindical. Nas palavras da desembargadora:

“Aliás, quanto aos citados documentos – os abaixo-assinados juntados à ACP –, causa estranheza que os signatários se autodenominem de “colaboradores” da Usiminas. Colaborador não é empregado e, também não pode ser considerado associado efetivo para os fins do art. 7º do Estatuto do Sindicato. Além disso, tal fato pode indicar que a iniciativa da confecção dos abaixo-assinados tenha partido da empresa, como denunciado pelos impetrantes, traduzindo-se em conduta antissindical, violando diretamente a Convenção 98 da Organização Internacional do Trabalho – OIT –, ratificada pelo Brasil.”

- E mais: que o Sindicato é o legítimo representante dos trabalhadores, tendo garantido o direito de recusar propostas que prejudiquem a categoria. Veja:

“Ao sindicato cabe a defesa dos interesses de seus associados, sendo prerrogativa da Diretoria, inclusive, a condução política, presume-se legítima, em princípio, a negativa da entidade sindical em anuir com a proposta da Usiminas de redução dos direitos trabalhistas de seus filiados”.

A LUTA CONTINUA: NOS NOSSOS SALÁRIOS NÃO

A luta segue contra a proposta da USIMINAS de reduzir os salários e contra a proposta do governo Dilma que junto com os pelegos tenta impor um programa que protege os empresários e ataca os salários dos trabalhadores.

A firmeza da atual diretoria do SINDIPA, a solidariedade dos Sindicatos e Organizações de Luta e, principalmente, a confiança dos trabalhadores que sabem que agora têm um verdadeiro Sindicato são fundamentais para seguirmos firmes na luta contra a redução dos salários e direitos.

***É UM PASSO IMPORTANTE NESTA LUTA
É SER SINDICALIZADO.***

O que a USIMINAS quer é reduzir o salário de todos os trabalhadores, começando pela semana inglesa até chegar no turno e nas empreiteiras. E enquanto rebaixa os salários de todos e demite, a empresa recontrata com os salários já reduzidos de forma permanente.

Ou seja, o nosso salário que já é um dos mais baixos do país, no setor siderúrgico, vai ficar ainda pior, enquanto a inflação só aumenta!

***POR ISSO, NESSE MOMENTO TEMOS QUE
ESTAR TODOS JUNTOS, TRABALHADORES
DA SEMANA INGLESA, DO TURNO E DAS
EMPREITEIRAS.***

ONTEM, TEVE AUDIÊNCIA CONTRA OS ROUBOS DOS PELEGOS DA ANTIGA DIRETORIA!

Foi realizada, ontem, uma audiência relativa à ação de indenização contra o Luiz Carlos e sua turminha de pelegos devido ao dinheiro que roubaram dos trabalhadores.

A ação pede a devolução do dinheiro descontado indevidamente dos trabalhadores pela antiga diretora. A devolução já havia sido determinada pela justiça ainda durante o mandado deles, mas não foi realizada e o dinheiro foi embolsado pelos mesmos.

Essa foi só a primeira audiência, mas

o processo segue na justiça exigindo o que é de direito dos trabalhadores.

Além do ex-presidente Luiz Carlos Miranda, toda a antiga diretoria é réu no processo, como os pelegos Gláucio Ervilha, João Pedro, Jair, Jorge Empereur, Abílio e outros.

Por isso, esses pelegos, que continuam a serviço da USIMINAS, estavam ontem desesperados dando chique na portaria e contando suas mentiras de sempre.

PELEGOS PAGUEM JÁ O QUE DEVEM AOS TRABALHADORES!

